

ASSOCIAÇÃO DE AGRICULTORES DE TRÁS-OS-MONTES



A Associação de Agricultores de Trás-os-Montes (AATM), foi constituída a 5 de janeiro de 1996, com o objetivo de promover o Desenvolvimento Sustentável da Agricultura. A sua área de influência é a região de Trás-os-Montes e Alto Douro, representando uma grande parte dos agricultores e das explorações agrícolas existentes na região, nomeadamente nas culturas da Vinha, Olival, Pomóideas, Prunóideas e Frutos de Casca Rija. Com uma abrangência tão extensa na Região de Trás-os-Montes e Alto Douro, a AATM depara-se com uma diversidade enorme de agricultores, quer em relação aos padrões culturais, quer em relação à sua idade, sendo muitos deles idosos, com pequenas explorações e onde se verifica escassez de mão-de-obra. É uma Organização acreditada em Proteção Integrada (PI), sendo, na altura (1997), das poucas a alcançar esse reconhecimento. Mais tarde tratou da acreditação de todos os técnicos também em Produção Integrada e Agricultura Biológica.

Atualmente, a AATM possui 1.329 associados, 4.918 ha de olival e frutos secos em Produção Integrada (PRODI), 4.620 ha de vinha em PRODI, 2.480 ha de olival e frutos secos em Modo de Produção Biológico (MPB) e 350 ha de vinha em MPB. De salientar que os agricultores que, por falta de incentivos, não aderiram a essas medidas, continuam a procurar a AATM para a prestação de inúmeros serviços, nomeadamente os subsídios agrícolas, a formação profissional, os projetos de investimento, projetos de reestruturação de vinha, projetos florestais, a consultadoria agrícola, contabilidade e o Sistema de Aconselhamento Agrícola e Florestal. A 15 de março de 2017 o objeto social da AATM foi alterado no sentido de prestar serviços agrícolas além dos seus associados. Neste momento, a AATM assegura a prestação de todos estes serviços através de um quadro técnico composto por 17 técnicos especializados nas diferentes áreas e 4 administrativos.



AATM - Associação de Agricultores de Trás-os-Montes

FICHA INFORMATIVA

[NOME]

Associação de Agricultores de Trás-os-Montes

[CONTACTOS]

R. da Regedoura 3 R/C
5160-081 Torre de Moncorvo
PORTUGAL
Telefone: +351 279 254 327
Email: aatmadministracao@gmail.com
Site: www.aatm.pt

Entrevista com Presidente da AATM, Bruno Cordeiro



1. BRUNO CORDEIRO, PRESIDENTE DA AATM

A AATM tem desempenhado um papel essencial de apoio à atividade agrícola. Como descreve e avalia o papel desempenhado pela Associação na sua região?

A Associação de Agricultores tem tido um papel fundamental no apoio à atividade agrícola na região. Com o fecho de muitas delegações do Ministério de Agricultura e Pescas, a Associação tem sido ativa na resolução de todas as burocracias exigidas. Entre outros, temos uma participação ativa a:

- a) Promover a aplicação de técnicas, formular candidaturas, prestar aconselhamento agrícola, prestar assistência técnica, dar formação profissional nos mais diversos sectores da agricultura, e promover a comercialização dos produtos obtidos;
- b) Ser interlocutor com o Estado, nas questões que à agricultura, ao ambiente, aos sectores agroalimentar e florestal, ao desenvolvimento rural, ou aos agricultores dizem respeito;
- c) Coordenar as ações de intervenção em todos os sectores da atividade nacional;
- d) Criar e organizar, por si ou em colaboração com outras entidades, serviços de interesse comuns aos seus membros e aos agricultores;
- e) Desempenhar funções de apoio agrícola ao mundo rural, por si, ou no exercício de competências que lhe sejam delegadas, por entidades nacionais;

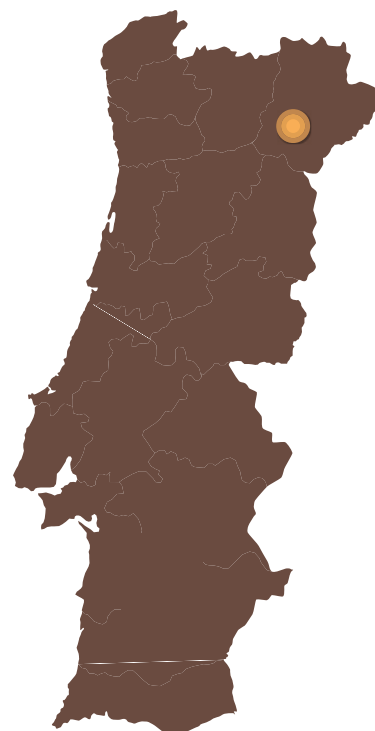
- f) Apresentar candidaturas a programas Nacionais de interesse para o desenvolvimento do sector agrícola, do mundo rural e do sector cooperativo;
- g) Desenvolver e promover a elaboração de projetos nos mais diversos sectores da agricultura, e assistência técnica, bem como de outras julgadas de interesse;
- h) Criar serviços de apoio à importação e exportação dos produtos transacionados pelos seus associados;
- i) Criar serviços especializados em quaisquer domínios ligados às atividades dos associados, que se revelem necessários aos objetivos dos mesmos;
- j) Organizar, por si ou em colaboração com outras entidades, ações de divulgação e informação, nomeadamente colóquios, seminários, debates ou conferências;
- k) Desenvolver iniciativas de formação profissional e elaboração de projetos que visem a criação de postos de trabalho em zonas rurais prioritárias e o aumento do bem-estar das populações rurais, participando quer em projetos integrados, quer em iniciativas dos seus membros;
- l) Inspeccionar Máquinas Agrícolas;
- m) Prestar serviços de apoio agrícola aos seus associados.

Como caracteriza o estado atual da atividade agrícola na área de intervenção da AATM?

Caso não haja incentivos e melhorias das ajudas à agricultura, a atividade tende a diminuir e com ela a preservação do ambiente e da biodiversidade. É óbvio que a região também tem agricultores produtores /transformadores com áreas consideráveis, esses continuam. Mas a nossa grande preocupação é com a maioria dos agricultores envelhecidos, em que verificamos que, neste momento, poucos têm seguidores. É de extrema necessidade ajudar o mundo rural, reduzir as burocracias ou adequá-las à realidade, de modo a diminuir o êxodo rural.

Os resistentes e resilientes teimam em manter a atividade, uma mais-valia na qualidade dos produtos, na defesa do Ambiente e na preservação da saúde. Aguardamos serenamente, que a maioria dos nossos Associados, no futuro, evoluam para o modo de produção biológico, após os presentes compromissos das Medidas Agroambientais (Produção Integrada), representando um grande passo evolutivo para as suas explorações, para o meio ambiente e para toda a agricultura desta região.

PORTUGAL CONTINENTAL



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES



SAIBA MAIS SOBRE
A ASSOCIAÇÃO DE AGRICULTORES
DE TRÁS-OS-MONTES





2. ELEMENTOS DA DIREÇÃO DA ESQ. PARA A DIR. FRANCISCO BRAZ; BRUNO CORDEIRO; JOÃO BARROS

Que serviços a AATM coloca à disposição de todos os agricultores?

Muito resumidamente e complementando o que referi anteriormente, a AATM presta serviços nas seguintes áreas: Elaboração de candidaturas ao Pedido Único; Elaboração de Parcelário; Apoio à elaboração de Caderno de Campo; Apoio na Criação de instalações pecuárias; Assistência técnica em Produção Integrada; Assistência técnica em Produção Biológica; Consultoria especializada no apoio à implementação de projetos; Aconselhamento agrícola e florestal; Serviços de contabilidade e administração; Inspeção de pulverizadores; (CIPP AATM); Elaboração de projetos de investimento; Elaboração de projetos de drenagem; Análises de solos, foliares e águas; Formação profissional nas mais diversificadas áreas agrícolas; Atualizações de Registo Central Vitícola e estudo da ficha de património vitícola; e Levantamentos Topográficos.

Quais as iniciativas levadas a cabo pela AATM que mais gostaria de destacar?

Gostaria de destacar, entre outras, o reconhecimento pela Direção Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural (DGADR) da AATM como entidade Prestadora de "Serviços de Aconselhamento Agrícola e Florestal" (SAAF), igualmente a representação da AATM no funcionamento da Estrutura Local de "Apoio Zonal Douro Internacional, Sabor, Maçãs e Vale do Côa", abreviadamente designada por ELA DISMVC, o reconhecimento da AATM como entidade apta e homologada à Inspeção de pulverizadores (equipamentos de aplicação de produtos fitofarmacêuticos – Centro IPP) em 4 de abril de 2017, Certificado de Reconhecimento n.º 20/2017, e o reconhecimento como uma entidade que elabora um número considerável ou o maior número de candidaturas ao Pedido Único a nível Nacional.

Gostaria de perspetivar um pouco o futuro da Instituição?

A AATM tem como missão "dinamizar e consolidar o sector da produção agrícola na Região de Trás-os-Montes, através de uma estratégia tecnológica sustentável aplicada a todos os seus intervenientes", cuja visão aponta para "um sector ambiental, económica e socialmente sustentável, animado por uma cultura de cooperação em rede para a diminuição de ameaças e otimização de oportunidades" tais como:

- › Promoção e aumento do investimento nas Inovações empresariais através de projetos mobilizadores com valor acrescentado para a atividade agrícola;
- › Aumento do nível de competência técnica e económica do sector como fator de competitividade das empresas em Portugal;
- › Otimização, captação e disseminação dos conhecimentos na região como forma de melhorar as práticas agrícolas, aumentando o valor do capital humano local;
- › Com os reduzidos apoios às Associações que existem, não tem sido fácil gerir todo o nosso grupo de trabalho, sendo que uma parte considerável dos agricultores, tem grandes dificuldades em pagar a totalidade dos serviços prestados, havendo a contribuição e ajuda por parte de outros associados. Os apoios a organizações como a nossa deveriam ser maiores e prioritários tendo em conta o seu papel no desenvolvimento local.

Que avaliação faz do PDR 2020 e da sua aplicação?

A AATM tem submetido um número considerável de candidaturas ao PDR 2020 e, como tal, parece-nos ser oportuno apontarmos algumas falhas que detetamos tais como:

- › Um Processo moroso na aprovação das candidaturas;
- › O Método de pontuação para a hierarquização das candidaturas é muito desajustado.

Não é tido em conta que cada região tem as suas características de exploração e, ao competir a nível nacional, muitas das vezes, é difícil ou impossível conseguir pontuação máxima, quando comparada com outras regiões/sectores. A dimensão das parcelas não nos permite, por exemplo, aderir a uma agricultura de precisão, ou com novas tecnologias, como consequência disto a nossa pontuação nas candidaturas torna-se baixa relativamente a outras regiões.

- › Também em cada anúncio de uma mesma medida, o método de pontuação foi sempre alterado "a meio do jogo". Qual a razão? Este facto só dificulta a preparação prévia das candidaturas;
- › Os montantes aprovados estão completamente desfasados da realidade. As tabelas de preços para comparação e aprovação do PDR 2020 em relação aos orçamentos submetidos estão já completamente obsoletos, quer seja na compra do trator, da alfaia, preparação do solo, etc. Nada corresponde neste momento. O PDR 2020 refere, por exemplo, que ajuda em 40% do investimento, o que é irreal, uma vez que a máquina custa mais do que o montante aprovado. Há necessidade urgente de atualizar as tabelas de orientação;
- › O apoio à instalação dos jovens agricultores é baixo, muito burocrático e os jovens agricultores estão endividados. É necessário entender um aspeto muito importante que é o facto de que o jovem quando se instala não tem dinheiro, a Banca não empresta sem fiador ou sem a hipoteca de outro bem (que não tem para hipotecar) e enquanto não justifica que pagou a totalidade da fatura, não é reembolsado;
- › Os Projetos submetidos a aguardar aprovação e com um bom potencial, apenas porque não preenchem requisitos máximos de VGO ficam arrumados na gaveta. Isto não deveria acontecer.



3. DELEGAÇÃO DE SABROSA, AMÉLIA NOGUEIRA E JOSÉ CARVALHO



4. DELEGAÇÃO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA,
SUSANA MOREIRA

- › Consolidar e atualizar a agricultura, eliminando e simplificando procedimentos a cumprir pelos agricultores e, paralelamente, promover a difusão do conhecimento técnico e científico desenvolvido ao longo dos últimos anos, bem como, a valorização das competências profissionais dos técnicos oficialmente reconhecidos;
- › Fomentar novos regadios em locais com grandes défices hídricos.

Estamos atualmente a viver um contexto de Pandemia que afetou transversalmente diversos sectores de atividade. Que efeitos denotou na atividade da AATM e das atividades que representa?

Com a pandemia, os agricultores ficaram impossibilitados de comercializar os seus produtos. Com o fecho dos mercados, as Cooperativas e compradores particulares tiveram quebras de vendas na ordem dos 50%, uma vez que a procura dos produtos diminuiu. As feiras municipais foram também canceladas, tornando impossível comercializar nas cadeias curtas. Atualmente, ainda se ressentem das presentes grandes dificuldades e incertezas nas vendas, situação que se



5. ASSISTENTE TÉCNICO, FILIPE FERNANDES

também as nossas dificuldades no terreno. Além dos serviços prestados pela parceria e protocolo acordado, vive connosco o dia-a-dia dos nossos agricultores, tentando sempre ajudar no necessário.

Foram várias as ações desenvolvidas por ambas, podendo aqui enumerar algumas:

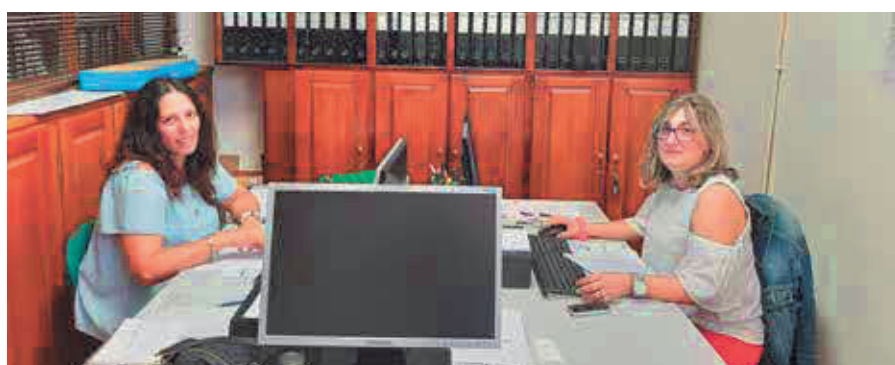
- › Considerando os importantes benefícios que podem advir em termos de preservação e do desenvolvimento daquele espaço rural, bem como do surgimento de novas oportunidades para os agricultores da região, a CONFAGRI, em colaboração com a sua associada, Associação de Agricultores de Trás-os-Montes- AATM, solicitou ao Governo a integração da possibilidade de aproveitamentos hidroagrícolas no POABS (Plano de Ordenamento das Albufeiras do Baixo Sabor).
- › A CONFAGRI, em colaboração com a Associação dos Agricultores de Trás-os-Montes (AATM) realizaram um colóquio subordinado ao tema "O Investimento Agrícola na Região de Torre de Moncorvo — Balanço e Perspetivas de Futuro". O Colóquio, que se inseriu no Programa da II Exposição de Empresas, Emprego e Empreendedorismo, teve como objetivo analisar as dinâmicas de Investimento agrícola nesta região, particularmente nos sectores da olivicultura, da viticultura e da amêndoa.

De salientar as mais diversas ações de formação promovidas pela CONFAGRI aos técnicos da AATM e seus associados, sendo a mais recente a eficácia de uma pulverização.

Que mensagem gostaria de deixar a todos os associados e população de uma maneira geral?

Aos nossos agricultores, deixamos aqui uma mensagem de apoio, força e não desistam. Vamos ficar todos bem e isto vai melhorar. Não venceremos sem esforço, nem há recompensas sem sacrifícios. Para a população em geral, que está longe de conhecer a realidade da produção agrícola, desde o trabalho árduo, exaustivo, a história e a qualidade dos nossos produtos agrícolas, peço-vos encarecidamente:

- › "Compre sempre produtos Portugueses. É muito simples, basta verificar se os três primeiros números dos códigos de barras são o 560.
- › Leiam sempre o rótulo, esta é a única fonte de informação". ●



6. DEPARTAMENTO DE FORMAÇÃO, SÃO PANDO E DULCE CAVALHEIRO

Em seu entender, o que seria importante no que respeita à aplicação da PAC em Portugal no Pós 2020?

Em meu entender seria importante que se verificassem, os seguintes aspetos:

- › Aumento dos benefícios à agricultura, pois ela é essencial à nossa sobrevivência;
- › Apoiar as associações/ organizações e o grupo de técnicos dotados de qualificação específica para o exercício das suas funções, uma vez que o agricultor não consegue suportar sozinho toda esta orgânica e exigências;

não for estimulada rapidamente, poderá levar a uma diminuição drástica ao nível da agricultura/nº explorações. Se essa falta de estímulo e apoio se verificar, nos meses mais próximos, podem verificar-se resultados catastróficos no sector agrícola.

Como avalia a relação da AATM com a CONFAGRI?

A relação da AATM com a CONFAGRI sempre primou pelo melhor entendimento e cordialidade ao longo dos inúmeros anos que mantém esta parceria. A CONFAGRI tem estado sempre presente, sentindo